



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado do Turismo – SETUR



Prefeitura Municipal de Mossoró
Secretaria Executiva

CONSELHO DE TURISMO DO POLO COSTA BRANCA

ATA DA 35ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 11/05/2017

HORÁRIO: 09h

LOCAL: Tibau – RN

PAUTA: Aprovação da Ata da 34ª Reunião Ordinária do Conselho;
Apresentação dos municípios que serão contemplados com a sinalização turística;
Novo Mapa do Turismo do Polo Costa Branca;
Palestra sobre a importância da Cultura para o turismo local;
Outros assuntos

MEMBROS PRESENTES:

BNB: Eliézio B. da Silva

SETUR-RN: Ruy Gaspar;. Solange Portela

EMPROTUR: Haroldo Azevedo Filho

ICMBIO: Lúcia Guaraldo

SETHAS/PROART: Salmira de Araújo T. Clemente

P.M Mossoró: Jerônimo Lahyre de Mello Rosado Neto

P.M. Areia Branca: Daniel Araújo de Medeiros

P.M. Grossos: Suerda Emanuella da Silva

P.M. Guamaré: Elaine Gaspar

P.M. Macau: Jemima Diniz Aladim / Alessandra Utida

P.M. Porto do Mangue: Francisco Flávio Felipe de Souza

P.M. Tibau: Milton Santos Guedes

ABIH: Gabriel Barcellos Chaves

ACIM: Oberí Penha

Associação Reserva Ponta do Tubarão: Rodrigo Guimarães

Mossoró Convention & Visitors Bureau: Francisco Rútilo Coelho Figueiredo

IFRN: Francisco Fernandes de Oliveira

SEBRAE: João Vidal Fernandes Sobrinho

SENAC: Benjamim Garcia da Cruz Neto

MEMBROS AUSENTES:

UERN – Univers. Estadual do Rio Grande do Norte

UNP – Universidade Potiguar

CDL – Câmara dos Dirigentes Lojistas de Mossoró

SETHAS/PROART

Sindicato dos Restaurantes Bares e Similares de Mossoró

Sindicato da Indústria dos Salineiros

JOSINALDO SOUZA (NALDINHO)/Prefeito de Tibau: Bom dia, cumprimento a todos através do secretário Ruy Gaspar. Quero agradecer a presença dizendo que é muito importante para Tibau e o Costa Branca essas reuniões. Graças à Deus o polo está começando a desenvolver. Tibau hoje está em todas as aeronaves da GOL, quero agradecer ao secretário, inclusive, um amigo meu estava viajando de Brasília ao Rio de Janeiro, viu, fotografou e mandou pra mim, isso é importante. Digo que unidos vamos longe, a região do Polo Costa Branca tem muito a crescer e se desenvolver.

RUY GASPAR/Setur-Rn: Muito bom dia a todos, cumprimento o prefeito Naldinho e a todos aqui presentes sem nominar. Gosto sempre de prestar contas, dizer que a secretaria vem fazendo e o que vai fazer. Estou muito feliz com essa campanha da GOL, pela primeira vez estão vendo que não só o Polo Costa das Dunas, onde estão Natal, Pipa e São Miguel do Gostoso, mas também todos os polos estão contemplados. Claro que não conseguimos colocar todos os municípios, mas inserimos os principais dos polos e as fotos, consideramos as mais atrativas. Não houve um critério específico para escolher A, B ou C, mas não poderíamos deixar de colocar Mossoró, que é a segunda cidade do nosso estado, mas a maioria das fotos, escolhemos pela beleza, pela plasticidade, enfim, foi esse o mote da nossa escolha. Obviamente, tentando contemplar todas as regiões do estado. Prefeito, eu já tinha falado em outra reunião, que essa campanha que fizemos com a TAP, a gente tentou também direcionar a matéria, mas essas revistas escrevem o que querem, nós pedimos para tentar contemplar todos os polos, até apareceu muita coisa que solicitamos, não foi o que eu gostaria, mas de qualquer forma foi uma grande campanha. A TAP voa para quatro continentes: América do Sul, América do Norte, África e Europa, e o nosso estado ficou durante um mês em evidência na revista de bordo deles, e agora são dois meses que vamos ficar com a GOL. Outra coisa que quero dizer pra vocês, acho que é o que mais sonham, e eu também, é o aeroporto de Mossoró: Está acontecendo hoje a licitação para aquisição do equipamento de Raio X e do detector de metal, e o general garantiu que até amanhã ele estará fazendo o contrato de emergência com a empresa de Victor Hugo para administrar o aeroporto. Isso acontecendo, o que vai ficar faltando para homologar o voo da AZUL, eu tive conversando com Carlos Augusto Rosado, e ele garantiu que dentro dos próximos quinze dias a parte que cabe a prefeitura será resolvida. Sendo bastante realista, acho que temos condição de até agosto, termos realizado esse sonho de ter o voo ligando Mossoró à Recife, e daí para o mundo. Então, quando tivermos esse voo, poderemos trabalhar melhor os destinos que temos em potencial nessa região para atrair turistas do sul do Brasil. Sem esse voo é impossível, como eu desejo, trazer turistas pra cá. Iremos continuar participando de todas as feiras e eventos do Brasil e fora. No final de maio início de junho, será um Road Show na América do Sul, ação inédita que o estado está fazendo, eu convido alguém do grupo que pudesse ir representando o polo. Em Natal, os empresários de Pipa se movimentaram e já tem 20 ou 30 pessoas que estão indo com o estado. O estado banca sua parte, e a pessoas suas despesas. Seria importante alguém que fosse dessa região para já ir divulgando as belezas desse polo. Quero agradecer a vocês, para mim é uma honra estar aqui, organizo minha agenda para estar em todas as reuniões. Obrigado!

SOLANGE PORTELA/ Setur-RN: Bom dia, devido a problema técnico no áudio da última reunião, a equipe da secretaria executiva não teve tempo hábil para redigir a Ata, que ficará para aprovação na próxima reunião juntamente com a Ata dessa que está acontecendo. Com relação a pauta, temos duas apresentações a cargo da secretaria, que é a sinalização turística e o novo mapa do turismo. Adianto que Mauricéia do município de Guamaré, ontem me avisou que não poderá vir apresentar o último assunto da pauta. Mas, temos alguns assuntos que três instituições pediram para fazer, nós encaixaremos nesse horário. Vamos fazer uma síntese do Projeto de Sinalização Turística: Os municípios que estão contemplados nesse projeto que foi elaborado em 2008/2009, e que tantas vezes o governo tentou licitar, executar as ações e não conseguiu, sempre por falta de recursos. Então há dois anos conseguimos com recursos do projeto “Governo Cidadão”, que é o atual projeto “RN Sustentável”, agora mudou a nomenclatura. Só que estava desatualizado na questão de valores e tudo mais. Então, fizemos as atualizações para que ficasse em condições de ser licitado, e a licitação será aberta hoje na secretaria de planejamento, para a contratação das obras. Nós

iremos implantar a sinalização turística nos quatro polos que o governo do estado nunca havia realizado: Costa Branca, Seridó, que são os dois projetos que precisaram de atualização, e os Polos Serrano e Agreste-Trará, que tiveram seus projetos elaborados ao longo do ano passado. O projeto do Costa Branca, contempla esse 10 municípios: Areia Branca, Galinhos, Grossos, Guamaré, Macau, Mossoró, Porto do Mangue, São Rafael, Serra do Mel e Tibau. Eles estão dentro do mapa, inclusive até de um roteiro que foi criado anos atrás. No projeto constam alguns atrativos de cada município, lembrando que nem todos estão por limitação de recursos. Então pelo manual de sinalização e turística e por recomendação do Ministério do Turismo, foi feita uma hierarquização. Em Areia Branca ficaram 10 atrativos; em Galinhos 05 atrativos; Em Grossos 08 atrativos; Em Guamaré 08 atrativos; Em Macau 12 atrativos; Em Mossoró como é maior, são 17 itens, inclusive no Corredor Cultural são vários pontos sinalizados: Em Porto do Mangue 08 atrativos; São Rafael 03 atrativos; Serra do Mel 03 atrativos e Tibau 05 atrativos. Sugiro que se houver alguma correção, enviar email hoje mesmo. De forma resumida, essa é a sinalização, volto a dizer que esse é um projeto antigo, não tínhamos recursos financeiros para elaborar um novo projeto, e como decisão foi tentar aproveitar o que já temos, sabemos que não é o ideal, mas pelo menos atende uma solicitação que já vem há tantos anos. Alguma colocação? Fica a sugestão de Lahyre aqui está a apresentação impressa, passaremos aos municípios para que façam suas correções. **NÃO IDENTIFICADO:** Bom dia, gostaria de mais informações de como a sinalização vai ser posta, se nas rodovias, ou no próprio atrativo, a quantidade de placas, falo em nome da Ponta do Tubarão, que é a única do litoral setentrional e que tem tido prejuízos por falta de sinalização de rodovia. **SOLANGE PORTELA/Setur-RN:** Alguns detalhes técnicos não vou poder responder, pois a solicitação para incluir esse assunto na pauta foi no fim da semana passada, e só fiz pegar a listagem e trazer. O que posso dizer, é que o projeto está na secretaria de turismo, e posso pedir ao arquiteto que tem o domínio técnico, fazer esse detalhamento e passar pra vocês. Mas digo que alguma placas de rodovia cabe ao DNIT fazer, é uma linha bem tênue entre a sinalização rodoviária e sinalização turística, a qual usa placas de cor marrom.

Sobre o Mapa do Turismo Brasileiro, o remapeamento, temos algumas observações: Fazer a oficina é uma das etapas do remapeamento. Em 1º de junho o Ministério do Turismo abre o sistema, então até 31 de maio todos os estados deverão ter realizado suas oficinas e ter feito sua parte interna no estado. A partir de 1º de junho, cada estado deverá alimentar o sistema do Ministério, e após todos os estados concluírem, o ministério vai validar todas as informações dos 27 estados da federação, para assim fazer a publicação da portaria do novo mapa do turismo brasileiro. Nesse momento estamos na etapa de transição, legalmente o mapa é esse publicado na portaria do ano passado. Realizamos a oficina para adequação, mas o novo mapa só será validado após a publicação do Ministério do Turismo. Haverá inclusão e exclusão de municípios, mas somente após a publicação do ministério. Um rápido histórico do Programa de Regionalização do Turismo: Começou em 2005 quando foram criadas as primeiras regiões turísticas, em 2010 foi reavaliado e publicado na Portaria nº 105/2013 com as diretrizes do Plano Nacional de Turismo. Foi quando o programa passou a ser auditado e acompanhado pelo tribunal de Contas da União, por isso que hoje se percebe algumas exigências que constam em portarias do ministério, já atendendo o que o tribunal de contas manda. Fizemos o remapeamento em 2013, em 2015 realizamos oficinas com o novo remapeamento, ecom a portaria publicada. No início do ano passado houve uma redução de municípios das regiões turísticas no Brasil inteiro. A portaria publicada em 2017 formaliza que O remapeamento acontecerá a cada 02 anos. As nossas 05 regiões estão dentro do Mapa do Turismo Brasileiro, e são compostas por 65 municípios. Essas são as exigências mínimas para cada região: Os municípios devem ser limítrofes ou distribuídos de forma contígua; Os municípios devem possuir características similares ou complementares, ou seja, que tenham uma identidade histórica, cultural, econômica e geográfica; Que tenha sua composição aprovada por Fórum ou conselho estadual de turismo. Além de apresentar em cada conselho regional, iremos também levar ao CONETUR – Conselho Estadual de Turismo, para ser validado por eles, e essa de validação é um documento que temos que inserir no sistema do ministério para comprovar que foram realizadas as oficinas e validadas. Assim como os

municípios, o governo do estado assina um Termo de Adesão por cada região turística, é responsável pelo programa de interlocução da regionalização, inclusive temos que ver, atualmente o interlocutor do polo é a prefeitura de Mossoró como titular, e o suplente é a prefeitura de Macau. Ao final da reunião teremos que validar se os dois municípios vão permanecer, ou haverá alteração. Tem que institucionalizar as instâncias, aqui no estado já aconteceu, e todos os polos estão funcionando regularmente, também tem que ter o plano estratégico, isso é aquele famoso PDITS - Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável de cada região, inclusive o do Polo Costa Branca foi elaborado em 2010, aprovado em 2011. Ele hoje é um instrumento que necessita de atualização e adequação, fica a sugestão que se alguma instituição de ensino, uma universidade, puder assumir esse trabalho. Recentemente o SICONV abriu para recursos para elaboração de PDITS ou adequação do mesmo, e a secretaria de estado colocou solicitação, mas não sabemos se seremos contemplados. Nós temos a consciência de à cada 05 anos o PDITS seja atualizado, e o daqui já está com 06 anos. Algumas recomendações: Que a região tenha quantidade de municípios administrável, sabemos que quando temos um número exagerado de municípios no polo, fica difícil a participação, inclusive Milene me entregou hoje a relação dos faltosos nas reuniões do conselho, porque um outro compromisso que cada município assina é a participação ativa das reuniões do conselho; O órgão estadual deverá alimenta o sistema do ministério com as regiões identificadas no prazo a ser acordado, Carmen Vera com sua equipe é quem faz a alimentação do sistema; A região deve possuir um nome que transmite e valoriza sua identidade; Caso exista PDITS, a partir de 2009, sugere-se que a região seja trabalhada pelo PRODETUR. No RN apenas o Polo Costa das Dunas foi contemplado pelo PRODETUR.

Exigências mínimas para os municípios: Os documentos solicitados nas oficinas, e que obrigatoriamente tem que entregar a Carmen Vera para inserir no sistema, se não tiver os documentos, ela não poderá inserir no sistema e o município fica fora do mapa; Enviar a lei municipal que institui o órgão de turismo; a Lei orçamentária de 2017 comprovando que existe dotação orçamentária para o turismo e o prefeito(a) assinar o Termo de Compromisso disponibilizado pelo próprio Ministério do Turismo e que foi entregue as prefeituras; Cada município tem que indicar o seu interlocutor regional, ou seja, a pessoa responsável pela pasta do turismo; Destinar os recursos no seu orçamento anual, constituir/ativar o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo, esse é um dos compromissos assumidos em 2015, e agora em 2017 não requer comprovação, mas continua a recomendação, alerta que provavelmente em 2019 isso será uma exigência; Apoiar o desenvolvimento do turismo de uma maneira regional, temos como exemplo bem claro a “Rota das Falésias” que está sendo criada na região; Elaborar um planejamento estratégico integrado da região, esse compromisso é para apenas municípios acima de 1 milhão de habitantes, os menores que isso, utiliza o planejamento estratégico do polo. O resultado das oficinas, diante da exigência do Tribunal de Contas sobre o Ministério do Turismo, orienta que só pode repassar recursos e celebrar convênios, com os municípios que pertençam ao mapa do turismo brasileiro. Tivemos procura de municípios que haviam sido excluído, eles arrumaram sua documentação e agora pedem a reintegração ao mapa. Nós tínhamos 65 municípios no estado, no Costa das Dunas era 16, foi excluído 01 e nenhum foi inserido; No Seridó tinham 09, foi excluído 01 e inserido 02; O Serrano eram 18, foi excluído 01 e inserido 04 ficando 21; O Costa Branca, com o resultado da oficina eram 10 municípios, foi excluído 01, inserido 04, e daqui a pouco vou falar sobre um município que nos procurou apresentando sua documentação, e nós explicamos que a definição não é só da secretaria de estado, mas tem o conselho, onde fizemos o remapeamento de maneira participativa, então seria contraditório a secretaria alterar os resultados sem falar com o conselho; No Polo Agreste-Trairí foi excluído 01 município e inserido 02, totalizando 72 municípios no estado, e provavelmente ao final haverá alteração. Hoje colocaremos em votação o município de IPANGUAÇU, o representante está aqui com a documentação. **REPRESENTANTE DE GROSSOS:** Gostaria de fazer uma ressalva, Grossos não participou da oficina em Mossoró, mas entramos em contato com a secretaria de estado, e participamos da oficina em Caicó, e novamente fomos colocados para apreciação do conselho e foi aprovado. **SOLANGE PORTELA/ Setur-RN:** No Polo Costa Branca, Serra do Mel saiu, não

participou da reunião nem justificou. Participaram os municípios candidatos ASSU, BARAÚNA, CARNAUBAIS E ITAJÁ que foram aprovados e inseridos no conselho. Hoje então estamos com 13 municípios, temos Ipanguaçu para ser aprovado o qual trouxe a documentação, e que será votado agora nessa reunião. **IPANGUAÇU:** Bom dia, pra nós é muito importante estar no conselho, porque se não entramos no Costa Branca a gente vai ceifar pessoas que não foram representadas pela gestão passada, que infelizmente esqueceu dos pontos turísticos de Ipanguaçu, como o açude de Pataxó, a lagoa da ponta grande que é o 2º maior reservatório de água doce do estado. Agora estamos discutindo várias formas de incentivar a cultura e o turismo do município, e recentemente com a passagens das redes elétricas, foi encontrado 14 sítios arqueológicos, a UFRN se interessou para fazer o levantamento e exploração, o que é muito interessante para o polo. Pra fazer o desenvolvimento do turismo em Ipanguaçu fizemos uma parceria com o campus IFRN. Hoje nós temos 01 pousada e 06 restaurantes, temos potencial turístico agora contando com esses sítios arqueológicos com pinturas rupestres, que até então o estado não conhecia. Peço a vocês que não ceifem esse sonho de Ipanguaçu. Muito obrigado! **SOLANGE PORTELA/Setur-RN:** podemos incluir o município no polo? Aprovado! Vou passar para Carmen Vera analisar a documentação. Infelizmente houve um município, Afonso Bezerra, que também pediu a inclusão, mas não veio a reunião. Quando nos procurar novamente, direi para aguardar 2019, inclusive para outros que vierem nos procurar, espero que compreendam. Peço **que registre em Ata inclusão do município de Ipanguaçu**, pois temos que enviá-las ao Ministério do Turismo. Vou fazer uma observação quanto ao material das placas de sinalização turística, o qual os senhores estão adequando nessa versão impressa: Corrigir o nome de algum atrativo ou substituir, sim pode. Aumentar o número de placas, infelizmente não pode porque não temos recursos financeiros, a licitação já está acontecendo hoje e não tem como modificar. Orientamos para que aqueles que quiserem complementar informações, entrar em contato com a empresa vencedora e ver os custos para uma possível complementação desejada e o município arcar com a despesa,, já é hora do município começar a cumprir o que é informado ao Ministério do Turismo, e realmente investir no turismo. Esse custo da sinalização turística em 50 municípios dos 04 polos está em 4 milhões o valor estimado. **RUY GASPAR/Setur-RN:** Achei muito interessante essa ideia de que quando a empresa executora da sinalização chegar ao município, verificar se há algo a acrescentar, e de repente empresas do trade entrem como parceiras, e aumente o número de placas fazendo uma negociação direta com a empresa, o que com certeza os custos serão bem menores. Agora teremos a apresentação de Zelito Coringa sobre a importância da cultura para o turismo.

ZELITO CORINGA: Bom dia, através do prefeito Naldinho, cumprimento a todos. Vou tentar sintetizar 10 anos de discussão de cultura e dizer que nós do Rio Grande do Norte estamos na rabeira da discussão. No Ceará, o conselho estadual de cultura é bastante participativo, nós temos o estado da Bahia que tem um processo de discussão bem adiantado, Pernambuco, a prefeitura de Recife foi quem inspirou a criação do Sistema Nacional de Cultura. Ví aqui a exposição sobre o Plano Nacional de Turismo, que diz que tem que criar uma pasta específica e criar o seu conselho. No processo da cultura se dá basicamente a mesma forma, o ordenamento vem com base na PEC 150, que determina que 2% do PIB, são quase 07 bilhões, seja destinado a cultura e foi aprovada na câmara e senado. No primeiro mandato de Dilma houve rediscussão, e o máximo que o Brasil investiu foi 0,5%. Há uma discussão na equipe econômica, sabemos que a cultura é um segmento importante, de formação de senso crítico, não sei se esse seria o motivo, mas dar 07 bilhões para a cultura é muito dinheiro. O projeto voltou na 3ª. Conferência Nacional de Cultura, e ficou decidido que os 2% serão escalonados: 0,5% a partir desse ano, e em 2020 chegaria aos 2%. Então, voltando ao estado, nós se quer temos o conselho estadual de cultura. No ordenamento seria 2% do governo federal, 1,5% do governo estadual e 1% dos municípios. Fiquei feliz quando Nelson me chamou para conversar e eu disse: Nem sempre um artista é gestor, ele pode fazer muito bem para a cultura de Ipanguaçu, eu sou artista de produção. Há uns 10 anos atrás, comecei a me capacitar, participei da construção desse polo, e me inquietou que a cultura nunca foi discutida, porque no Plano Nacional de Turismo tem o segmento chamado turismo cultural. Nelson já

está discutindo o percentual de 3% do ISS para a cultura, mas veja só, ser secretário de cultura do jeito que está é como Genildo Costa esta fazendo em Grossos, tentando levantar a casa da cultura de lá. Nos atrativos aqui não vejo a parte subjetiva, a da criatividade, por exemplo a criação, o artesanato, a música, etc. Nós temos a casa de cultura de Macau, eu conheço e falo com propriedade, hoje é uma cracolândia, e o prefeito sabe. O que acontece é que os governos dos estados criam as casas de cultura, mas não tem dinheiro para pagar o papel higiênico. Então, eu gostaria de fazer essa provocação aqui para discutirmos a cultura independente do estado não ter o seu plano estadual de cultura, e que os municípios façam como você estão fazendo aqui com o turismo. Os municípios acabaram com as secretarias de cultura, por exemplo Naldinho, em Carnaubais nós tivemos um equívoco com o fim da secretaria de cultura, mas agora houve uma correção. Aí eu vejo uma cidade que é cria de Assu, outra que é neta de Assu, que é Porto do Mangue, também criar a secretaria de cultura, enquanto a própria cidade de Assu continuar com uma secretaria Adjunta. Então como pode o município viabilizar recursos se não tem o órgão gestor? No Plano Nacional de Turismo consta o “Turismo Cinematográfico”, vejo Porto do Mangue com esse potencial pois lá já foi gravado novela e filme. Em 2013 houve uma capacitação do Ministério da Cultura com etapas à distância, regional e em Brasília, do Rio Grande do Norte havia apenas 03 pessoas, e uma delas era eu. O ministério capacitou para que pudéssemos discutir a criação dos conselhos, dos sistemas, das leis de incentivo, etc. No Ceará há 07 anos atrás houveram discussões nas câmaras municipais sobre cultura, no Rio Grande do Norte não há nada. O órgão gestor do estado, que é a Fundação José Augusto não tem orçamento, não temos Plano Estadual de Cultura. No turismo de massa podemos ter Mossoró, talvez Macau, Assu que podem ter um resort ou hotel 05 estrelas. Mas, as cidades pequenas que atrativos tem além da cultura, se não for o saber do seu povo? Espero também que o turismo de base comunitária seja discutido, senão teremos apenas os municípios maiores. Falei para Flávio que é importante que o município conheça essa estratégia. Nós da música estamos tentando através do setorial do cinema, que tem recursos, estamos perseguindo para conseguir criar o setorial de música, por ser um segmento estratégico. Por exemplo o segmento de eventos não é cultura. Eu vejo essa confusão de gestor de cultura fazer evento como se fosse um promotor, e achar que está fazendo cultura. Os municípios não tem o seu mapeamento cultural, em Assu tem os alfenim que é patrimônio imaterial da cidade, e que precisa ser reconhecido. Aqui é uma pedreira fazer cultura, mas é por uma mentalidade política que paira sobre nós. Estou à disposição de todos, caso interessem posso dar consultorias sobre políticas culturais, e estou aberto para discussões, e acredito que saem cultura não há turismo. Muito obrigado!

RUY GASPAR/Setur-RN: Quero fazer uma observação Zelito, o estado tem a Lei Câmara Cascudo, que é a lei de incentivo a cultura, e Natal tem a Lei Djalma Maranhão, que a lei municipal de incentivo a cultura. Enfim, tem a lei no estado. Sonhava que tivesse uma lei para o turismo como tem para a cultura. **LAHYRE NETO/P.M. Mossoró:** Mossoró também tem a lei de incentivo a cultura, é a Lei Vingt-un Rosado, que é dos mesmos modos da Lei Rouanet e Lei Câmara Cascudo. **FERNANDES/IFRN:** Nosso amigo Coringa parabéns, na verdade não há como fazer turismo sem cultura, o que vou fazer numa cidade sem conhecer a cultura?. Ele está certo, temos que nos organizar, sistematizar e como foi feita a provocação, o chamamento nesse sentido e vamos trabalhar alimentando a cultura. **SOLANGE PORTELA / Setur-RN:** Seguindo a pauta, temos 03 assuntos a serem abordados: A Mostra de Turismo Regional que é ligada a FICRO, depois vamos ter a Associação do Desenvolvimento do Turismo de Tibau e o SENAC, vamos encaixando os 03 assuntos e pedimos que sejam 05/07 minutos cada um. **OBERI PENHA/ACIM:** Bom dia a todos, miha participação é para mostrar a todos a importância de estar numa feira específica para a atividade. Dentro dessa ótica a ACIM e o Sebrae, nós criamos a “I Mostra de Turismo Regional”, vai acontecer no período de 13 à 16 de setembro/2017, na estação das artes, onde também acontece a FICRO. A intenção é que os municípios dos Polos Costa Branca e Serrano, possam estar nessa feira e trabalhar a regionalização gerando oportunidades de negócios. Nessa primeira edição a ideia é envolver além dos municípios do polo, também a Rota das Falésias que é um roteiro cearense começando em Fortaleza e que terminava em Icapuí, mas numa ação institucional ano passado,

foram inseridos 05 municípios do Rio Grande do Norte no roteiro. Objetivo da mostra é intensificar a atividade para desenvolvimento econômico de Mossoró e região, a estrutura é composta por 02 pavilhões que juntos totalizam 600m² de área, composta por 34 estandes sendo 17 de cada lado, e cada estande com 9m². A intenção é que todos os 03 polos participem, haverá mostra de artesanato, gastronomia e apresentações culturais. A exemplo do que aconteceu recentemente, pretendemos trazer o maior número de agentes de viagens para conhecer o evento. A FICRO é uma feira bastante conhecida, recebe em média 15 mil visitantes, é uma feira já consolidada fazendo parte do calendário de eventos da cidade, e do calendário nacional de exposições e feiras. Possui 17 estandes, é multisetorial, são mais de 20 atividades dentro da feira. Então essa é uma oportunidade para participar e divulgar suas potencialidades. Estou à disposição de todos para esclarecimento de dúvidas. Obrigado! **RUY GASPARGASPAR/Setur-RN:** O município de Afonso Bezerra chegou, quem quer fazer a defesa do município para fazer parte do polo? **SOLANGE PORTELA/Setur-RN:** É o que explicamos antes, a secretaria não tem autonomia para modificar o resultado da oficina de remapeamento, então o município de Afonso Bezerra fez a solicitação para ser inserido no polo, mas além da análise técnica da documentação a ser apresentada, é necessário ser validada a inclusão pelo conselho. Por isso, a necessidade de justificativa aqui na reunião para que os membros votem. **REPRESENTANTE MUNICÍPIO DE AFONSO BEZERRA:** Boa tarde, peço desculpas pelo atraso. Nós quando assumimos em 1º de janeiro encontramos muitos problemas. Ninguém vem para o microfone dizer que encontrou tudo bonito e organizado, principalmente na área de turismo. Sou conhecido no Assu, sou afeito a cultura, e levar Afonso Bezerra para o turismo é muito difícil. Por exemplo, temos uma estação ferroviária antiga, é uma beleza arquitetônica, mas infelizmente ela está quase por terra. Estamos junto ao DNIT tentando fazer a inventariação. Fazer turismo numa cidade pequena é mais difícil, estamos numa luta ferrenha tentando trazer pelo menos artesãos para promover a cidade. Nós não somos Pureza, nem Tibau, não somos Porto do Mangue que tem um discurso grande. Somos uma cidade que estamos começando, estou vendo Areia Branca, Macau, Porto do Mangue, Mossoró muita gente que tem um potencial grande. Nós não temos nada, o que temos é cantadores de feira, queremos levar uns cantadores de viola para feira e atrair os vizinhos e movimentar. Eu e a secretária Maria Lúcia estamos numa luta, somos pequenos diante de um orçamento bom. Quero irmanar a todos vocês, mas o turismo só anda se o gestor principal acreditar, ninguém consegue fazer nada se o gestor não disser “Isso vai acontecer”. Digo a vocês, vamos nos unir nós moramos num lugar esquecido, numa federação de 27 estados e temos que fazer alguma coisa. Nós do Polo Costa Branca temos um potencial “hidráulico” grande. Outra coisa, fizeram um filme em Porto do Mangue mas esquecera de deixar uma coisa. Quando o turismo não acontece, dizem que a culpa foi do prefeito ou do secretário, a culpa é conjunta, ninguém carrega a cruz sozinho, tem que correr atrás. Vejo Jemima que procura o artesanato, uma coisa e outra, acho que tem que ser assim. Ouço dizer que veio verba para Guamaré, Macau e voltou porque ninguém fez projeto, é o que mais está acontecendo em nossos meios. Então promover turismo, é ter gente que pense em turismo. Desejo a vocês alegria, paz e viva o turismo da Costa Branca e do Rio Grande do Norte. Um abraço a todos. **RUY GASPARGASPAR – RN:** Aprovado? **Então o município de Afonso Bezerra está aprovado** para compor o Polo Costa Branca. **SOLANGE PORTELA/ Setur-RN:** peço a equipe de Afonso Bezerra, aotar o número do telefone da secretaria, 3232-2769, falar com Carmen Vera ou Mércia e solicitem todas as portarias que falam das responsabilidades enquanto município integrado as regiões turísticas.

DANIELSON SILVEIRA/Assoc.Desenv.Tur.Tibau: Bom dia, ontem empossamos a diretoria da ADETUR Tibau, onde queremos fazer parceria com a secretaria de turismo local. Já temos algumas ideias em formação, alguns projetos sendo formatados. A diretoria é composta por Jorge Koch, empresário do Rust Café; Escóssia, contador e que vai colaborar com o financeiro; Macário que tem uma história aqui em Tibau; Diego e Lúcia Rocha. Viemos também pedir apoio para fomentar essa associação que está parada há 10 anos. Pedimos também a inserção da ADETUR no conselho do Polo Costa Branca. Obrigado! **SOLANGE PORTELA / Setur-RN:** Sobre o pedido de fazer parte do conselho, ao final eu

falo, estou com a lista dos faltosos e pelo regimento há uma penalidade. **BENJAMIM GARCIA/ Senac:** Bom dia, sou gestor do Senac unidade Mossoró, quero parabenizar os membros do conselho, acredito que estamos no caminho certo, e também apresentar o nosso portfólio de cursos. A ideia é apresentar de forma sucinta o que os Senac tem a oferecer as prefeituras. Temos mais de 70 anos, as maiores unidades físicas, um portfólio com mais de 350 cursos. Trabalhamos em 09 áreas de atuação, fazemos uma menção a unidade Mossoró que trabalha todas as áreas que possui o Brasil. Temos uma cozinha pedagógica que é uma das melhores do estado, um restaurante e hoje faço uma menção especial ao turismo, hospitalidade e gastronomia. Mossoró tem estrutura física, mas temos também unidades volantes, por exemplo, Porto do Mangue contratou 03 oficinas gastronômicas e nós temos cozinhas volantes. Se a prefeitura oferecer um ambiente básico, nós conseguimos levar a cozinha, é o que estamos fazendo em Porto do Mangue, além de fecharmos o curso de Agentes de Informações Turísticas. O Senac por ser uma instituição sem fins lucrativos, os municípios conseguem fazer o processo por dispensa de licitação, eu acredito que os trâmites burocráticos para nossa contratação dura entorno de 20 dias. Nós temos um portfólio muito bom para a área de turismo, e foi o que sofreu maior atualização em 2015/2016. Quero dar ênfase a alguns cursos como: Agente de Informações Turísticas Local, é um curso básico de 200h que é voltado para o profissional de receptivo local. Esse profissional fica no município não podendo fazer guiamiento em outro local. Já visitei a prefeitura de Mossoró com Milene, Areia Branca com Daniel, Porto do Mangue, e a ideia é que as prefeituras se unam, e de alguma forma contratem o curso de Habilitação Técnica em Guia de Turismo, é um curso de 800 horas, é técnico de customização, é um curso que garante o direito do profissional fazer guiamiento, é um dos mais modernos. Para se ter ideia da importância, Natal forma 60 guias por ano, e o que curso que oferecemos em Mossoró, é o mesmo da unidade Barreira Roxa. Eu percebi que as prefeituras tem interesse em formar esse profissional. Já conversei com João Vidal e a ideia é reunir as prefeituras e lançar uma turma para os municípios. Porto do Mangue comprou o curso de Agente de Informações Turísticas, e prefeito já disse que para os 03 alunos que se destacarem, a prefeitura compra o curso de guia regional. Podemos customizar, ou seja, adequar a quantidade de horas por semana, horário, o que for preciso. Recebi notícia boa, acho que foi Danielson que disse isso, por ser aula prática, nós podemos montar algo nos municípios do polo, e assim todos passam a entender das potencialidades dos outros municípios. Esse curso lá em Natal custa R\$ 5.800,00 por pessoa, mas tenho como fazer uma precificação especial, só preciso do interesse da demanda. O Senac precisa movimentar o eixo do turismo, e essa é a nossa contribuição para o polo. **RUY GASPAS / Setur-RN:** Quero acrescentar que nessa parte dos guias poderia inserir idiomas. **BENJAMIM GARCIA / Senac:** O conteúdo não consta mas nada impede de fazermos um combo, todos os nossos professores de idiomas são certificados pelo Toefl, formar também esses profissionais numa segunda língua é importante. Vamos formar uma turma de 25 pessoas, que consigo ver precificação diferenciada para as prefeituras, é o meu compromisso com o Polo Csta Branca. Temos vários cursos na área de alimentos e bebidas, inclusive um de Técnica de Vendas para Garçon, com 20h apenas. Costumo dizer que o turismo é holístico, não adianta incentivar, trabalhar a sinalização se o teu garçon Gabriel, não tratar bem o cliente, quebra toda a cadeia. Na modalidade “In Company” nós podemos ir até o município com todos esses cursos. Aqui falo um pouco do PAS – Programa de Alimento Seguro, para os micro e pequenos empresários, existe um subsídio pelo Sebrae, o Sebraetec, onde o empresário arca com 30% do investimento, e o Sebrae com 70% e ainda divide em até 06 vezes. Agradeço o espaço na reunião e nos colocamos à disposição. Muito Obrigado!

SOLANGE PORTELA / Setur-RN: Todos os assuntos extras foram apresentados, antes de passar a mesa para encerra gostaria de fazer um registro: está acontecendo uma exposição pelo Instituto Brasileiro de Integração – IBI chamada “Brasil Junino” e irá percorrer 04 cidades da europa: Roma, Lisboa, Madri e Paris, porém devido aos problemas em Paris, lá não acontecerá. Recebi comunicado da Embratur essa semana, e coincidentemente eu estava em Lisboa para participar de uma feira, o Mundo Abreu, e digo que a exposição está muito bonita, o “Mossoró Cidade Junina” faz parte, é uma das 07 festas de São

João representadas na exposição, e que a ideia do instituto é continuar o projeto nos próximos anos, inclusive tem conseguido recursos financeiros para montar a exposição. É uma oportunidade para dar visibilidade a festa, mas também a região como um todo. Lahyre, passei o contato pra Milene, porque eles querem enriquecer com maiores informações sobre o evento.

FLÁVIO / P.M. Porto do Mangue: Bom dia, quero aqui registrar as ações que Porto do Mangue tem participado: Realizamos reunião com municípios chamados de “Caminhos da Água Doce” e criamos o Fórum Regional de Cultura e Turismo, que são os municípios de São Rafael a Macau. Quero colocar junto aos colegas para sensibilizar o prefeito de Macau e o secretaria estadual de turismo, para trabalhar uma reunião sobre a situação de um trecho que liga Pendências, é uma RN, se quiser ouvir acusações, xingações passe por alguém que anda nessa RN, inclusive consta na internet. A estrada não é de Porto do mangue, é 100% de Carnaubais e Pendências, mas Macau usa muito esse trecho, nós dependemos dela pra diminuir o caminho até Natal. Fizemos articulação com algumas salinas para fazer uma reunião técnica pra fazer um esforço com caçamba, máquina e fazermos uma agenda para no mínimo taparmos os grandes buracos, a estrada está destruída. Minha sugestão é marcar uma data com os municípios, os secretários, as empresas de salinas, coloco Porto do Mangue à disposição para sediar a reunião, e gostaria de agora definir uma data pra tentar conseguir o mínimo de reparos.

TÚLIO LEMOS/ Prefeito de Macau: Flávio, com relação a essa estrada já falei com o DER, se não me engano o governador estava em Brasília em busca de liberação de recursos para contratar as empresas que vão fazer recapeamento de algumas estradas do estado. Podemos participar de reunião tanto com a indústria salineira como também junto ao governo do estado, diretamente no DER, secretaria de infraestrutura, pra vermos uma forma mais oficial, e que o turismo seja a ponte para argumentarmos. Quero enfatizar também que esses cursos oferecidos pelo senac são de extrema importância para desenvolver nosso potencial, pois precisamos ser lapidados. Estamos vendo que o governo do estado através da secretaria e da Emprotur está sua fazendo sua parte. Acho que os cursos podem ser de forma cooperada pelos municípios, mas acho que o governo do estado, talvez a SETHAS que tem capacitação, possa de alguma forma ajudar. Temos a dificuldade de qualificar e convencer essa mão de obra, o senac é uma grife em qualificação, e Macau se interessa por praticamente todos os cursos, se for possível e viável, no ponto de vista financeiro nós vamos contratar. Volto a dizer que temos que nos irmanar, tratar o município vizinho como parceiro, cada um com seus atrativos e assim crescermos unidos para que o turista circule por aqui. Em se tratando de polo, ficamos com 15 municípios com a chegada de Ipanguaçu e Afonso Bezerra, alguns com características semelhantes, mas todos com potencial.

GABRIEL BARCELLOS / ABIH: Boa tarde a todos, quero falar sobre a importância do aeroporto, assunto abordado no início da reunião. Nós falamos muito sobre turismo, e concretizando esse voo da Azul, nós realmente estaremos dando um passo fundamental para o desenvolvimento da região. Sem aeroporto, sem voo, nós vamos falar aqui, mas muito pouca coisa vai acontecer. Isso é algo fundamental para o desenvolvimento do turismo, geração de emprego e renda. A iniciativa privada se envolveu ativamente nessa luta, e quero fazer um reconhecimento público que de maneira inédita tivemos um secretário com Ruy que abraçou essa causa conosco, sendo um grande aliado e porta-voz nessa luta. Estou bastante otimista eu em breve isso se tornará realidade, e não tenho dúvida do potencial da região, e Ruy vai ser sempre lembrado. Então reconheço publicamente o apoio da secretaria de estado de turismo, e como foi colocado aqui pelo prefeito, passaremos da teoria para a prática cujo potencial turístico dessa região que todos nós conhecemos.

RUY GASPAS / Setur - RN: Agradeço suas palavras, digo e compartilho sua opinião de que sem aeroporto fica difícil desenvolver essa região turisticamente, tenho certeza que na hora que esse voo for implantado, teremos de cara a Azul Viagens do nosso lado. Quero deixar claro que a minha obrigação é viabilizar comercialmente o voo. Mas, pra minha surpresa, na inauguração do aeroporto, que ficou a cargo do DER, ví que tinham muitas outras coisas a serem feitas. Então o governador delegou para que ficasse a frente junto com o general para resolver o funcionamento do aeroporto. Aí vimos que não era só o terminal, começou errado, devia ter contratado a empresa de consultoria. Talvez assim nós nem estaríamos discutindo isso agora, se tivesse feito isso desde o começo, o aeroporto já estaria funcionando. Quero agradecer a

parceria do empresários, quando precisei falei com Gabriel, com Rútilo que tinha que fazer uma contratação rápida, eles se articularam e assim contratamos Victor Hugo, de Sorriso(MT). Falando sobre cultura, eu não acredito em turismo sem cultura, acho que também o esporte tem que estar junto. Acho que por questão de economia, se eu fosse governado, prefeito, não vou ser, eu juntaria cultura, turismo e esporte, os três andam juntos. A reunião foi muito produtiva, muito obrigado!

SOLANGE PORTELA/Setur – RN: Sobre os membros que estão faltando, de acordo com o regimento que foi amplamente discutido e aprovado ano passado, nós estamos com 02 instituições que faltaram 03 vezes ano passado e 02 vezes esse ano, são: CDL – Câmara dos Dirigentes Lojistas de Mossoró e o Sindicato dos Salineiros. A UNP – Universidade Potiguar, participou da oficina, e disse que está tentando se organizar. Temos como candidatas a ADETUR -Associação do desenvolvimento do Turismo de Tibau e a Associação Macauense de Desenvolvimento Turístico – AMDESTUR, gostaria de saber se podemos fazer as substituições. **LAHYRE NETO / P.M. Mossoró:** A CDL é uma instituição muito importante, não posso falar pelo ano passado, mas posso verificar com eles o motivo das ausências. O sindicato dos salineiros, ano passado não participou de nenhuma, acho que não tem o que discutir. Acho que a CDL não deveria sair, participou a última vez em 10/02/2016, mas maio, agosto e dezembro, não participou. **SOLANGE POIRTELA / Setur-RN:** Não participou 03 vezes esse ano já.

.....
Ruy Pereira Gaspar
Secretaria de Estado do Turismo
Presidente do Conselho

.....
Jerônimo Lahyre de Mello Rosado Neto
Prefeitura Municipal de Mossoró
Secretaria executiva do conselho